

PLANO DE TRABALHO PARA O PERÍODO DE GESTÃO 2018-2022

Candidato a Diretor Geral do *Campus* Bom Jesus da Lapa

Gestão democrática no contexto da diversidade cultural: diálogo, participação e inclusão social como princípios norteadores

Candidato: Geângelo de Matos Rosa

IFBAIANO - Campus Bom Jesus da Lapa/Professor EBTT- DE – História

SIAPE: 1877306

Bom Jesus da Lapa, 08 de novembro de 2017.

É no caminhar que se desenha a estrada

Não adianta um novo caminho, se não mudarmos o nosso jeito de caminhar.

Ailton Nascimento

A intenção de participar e colaborar para a melhoria da educação pública têm sido uma constante em minha vida profissional. Uma história que é iniciada em 1992, no momento em que decidi cursar o Magistério no Instituto de Educação Anísio Teixeira. Ao finalizá-lo, passei a entender que a Educação é um espaço fundamental para a transformação da sociedade e que tem sido tratada de forma a privilegiar alguns em detrimento de outros. Desse modo, em 1996, início minha carreira como professor de ensino fundamental em uma turma multisseriada no meio rural do município de Caetité-BA. Os desafios eram muitos para o desenvolvimento dessa atividade, entre eles destacam-se a distância da sede do município e a dificuldade para chegar à comunidade. Essa experiência trouxe contribuições importantes para a minha formação como educador. A partir de 1999, após aprovação no vestibular da Universidade do Estado da Bahia passei a cursar Licenciatura em História. A condição de estudante universitário, somada a aprovação em concurso público proporcionou a minha transferência para a sede do município de Caetité, onde passei a lecionar em turmas seriadas do ensino fundamental.

Nesse contexto, passo a me envolver ainda mais com o universo educacional regional após aprovação em concurso público no município de Lagoa Real, vizinho à Caetité. Ao concluir o curso de Licenciatura em História, passei a lecionar como professor efetivo da rede estadual no município de Carinhanha, mediante a aprovação em concurso público no ano de 2007. Neste mesmo período volto a ingressar, como estudante, na Universidade do Estado da Bahia, para cursar Licenciatura em Biologia por questões profissionais. Já em 2011, fui removido pela rede estadual para o município de Guanambi, para ministrar aulas de história no ensino fundamental e médio. No mesmo ano, fui convocado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, para assumir o cargo de professor da Educação Básica, Técnica e Tecnológica, área de história do *campus* Bom Jesus da Lapa.

Gestão democrática no contexto da diversidade cultural: diálogo, participação e inclusão social como princípios norteadores

IFBAIANO - Campus Bom Jesus da Lapa/Professor EBTT- DE – História

Missão que abracei com todo meu vigor e que até o momento tem proporcionado grandes vitórias, não apenas no campo profissional, mas principalmente, pessoal.

A condição de professor do IF Baiano, possibilitou a busca e conquista de minha qualificação profissional, o curso de Mestrado em Educação, fato que em momentos anteriores, não existia enquanto possibilidade real de ser alcançada. Para além disso, fui convidado a assumir a coordenação do Núcleo de Extensão, cargo que ocupo desde 2012. Esta coordenação constitui-se como um espaço constante de aprendizagem para o desenvolvimento de habilidades para a gestão pública. A partir dessa coordenação, é importante salientar que foram abertos canais de diálogo com todos os campi que compõem o IF Baiano, além de oportunizar a aproximação com as diversas representações sociais presentes no entorno do *campus* Bom Jesus da Lapa e dos Territórios, Velho Chico, Sertão Produtivo e Bacia do Rio Corrente.

Além disso, foi no IF Baiano, que intensifiquei a minha produção acadêmica, tanto no desenvolvimento de projetos de Extensão como projetos de pesquisa, fato que culminou com a aprovação em edital de bolsa produtividade no âmbito deste instituto no ano em curso.

O IF Baiano, e neste caso, o campus Bom Jesus da Lapa, tem se concretizado como um espaço de transformação não apenas no âmbito pessoal, mas em especial, para aqueles que sempre estiverem presentes neste interior, tão esquecido pelo Estado.

Neste sentido, entendo que disponibilizar meu nome para assumir um cargo tão importante, como o Diretor Geral, é uma forma de cooperar com a sociedade que tanto espera desta instituição a efetivação de uma educação que seja realmente, pública, gratuita, de qualidade e que não conserve os rancos da desigualdade que tem se reproduzido nos mais variados espaços institucionais.

Gestão democrática no contexto da diversidade cultural: diálogo, participação e inclusão social como princípios norteadores

1. INTRODUÇÃO

A presença do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano em Bom Jesus da Lapa, se tornou realidade a partir da criação da lei 11.892 de 2008, em que foram traçadas metas pelo governo federal com vistas a tornar a educação profissional e tecnológica acessível aos mais diversos públicos no cenário nacional. Neste sentido Bom Jesus da Lapa e região são contemplados com um *campus* da rede federal de educação a partir de 2010, fruto do processo de expansão dos Institutos. Uma conquista que traz como uma de suas principais bandeiras,

I-ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional; (Art 6º, Inciso I, BRASIL 2008)

O IFBaiano/*Campus* Bom Jesus da Lapa, a partir desse objetivo, entre outros, inicia seus trabalhos de forma engajada e ciente de sua missão enquanto instituição pública de ensino, a saber: atuar na formação de cidadão histórico-crítico, oferecendo ensino, pesquisa e extensão com qualidade socialmente referenciada, objetivando o desenvolvimento sustentável do país, acreditamos ser primordial para que tal missão possa ser executada a participação efetiva de todos os segmentos (docentes, técnico-administrativos e discentes) na construção de uma gestão democrática e transparente.

Desse modo, tem conseguido ofertar à comunidade cursos que atendam às demandas locais dialogando com os objetivos previstos na lei 11.892/08. Atualmente são ofertados cursos de Agroecologia, Agricultura e Informática, na modalidade integrado, Agricultura e Informática na modalidade subsequente, Engenharia Agrônômica na modalidade bacharelado e especializações nas áreas de Educação do Campo e Educação Matemática. O IF Baiano – *Campus* Bom Jesus da Lapa conta com aproximadamente 1080 alunos de todos os cursos (<http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/lapa>).

Por outro lado, durante o processo de implementação desses cursos, é notório, que muitos desafios tem surgido numa diversidade de situações que nos obriga a desprender uma dedicação que extrapola os limites de tempo e de forças de toda a equipe envolvida. Os

Gestão democrática no contexto da diversidade cultural: diálogo, participação e inclusão social como princípios norteadores

desafios são muitos e nos convoca a enfrentá-los cotidianamente. É preciso somar forças para afrontá-los.

Desse modo, diante dos princípios e reflexões acima, apresento a minha candidatura junto com o Plano de Trabalho denominado ***Gestão democrática no contexto da diversidade sócio cultural: diálogo, participação e inclusão social como princípios norteadores***, para o cargo a Diretor Geral do IFBAIANO *campus* Bom Jesus da Lapa.

2. POR UMA ADMINISTRAÇÃO DEMOCRÁTICA, TRANSPARENTE E QUE BUSQUE A EXCELÊNCIA

Implementar uma gestão democrática, participativa e transparente;

- ✓ Ativar o conselho administrativo do *campus* com vistas à sua participação efetiva nas decisões orçamentárias;
- ✓ Estabelecer, ouvindo cada grupo profissional, normas e rotinas de cada setor ou área, buscando gerar eficiência e transparência;
- ✓ Buscar, com afinco, vagas de TAE para complementar o quadro de servidores do *campus*;
- ✓ Desenvolver uma cartilha de procedimentos administrativos contendo orientações sobre funcionamento dos diversos setores e suas normas e rotinas;
- ✓ Gerir o campus respeitando as premissas do PDI;
- ✓ Elaborar e executar plano de metas e orçamento de forma participativa. Criar grupo de trabalho para desenvolver projetos para captar recursos extra orçamentários: emenda parlamentar, termo de cooperação e editais de financiamento;
- ✓ Possibilitar a participação de servidores em cursos de capacitação e e qualificação permanente dos servidores, visando à implantação de uma gestão de pessoas por competência, conforme determina a legislação;
- ✓ Potencializar o setor responsável pela comunicação do campus buscando a elaboração de método para integração das informações,
- ✓ Estimular e valorizar a representação estudantil viabilizando o suporte necessário para atender as suas demandas, sem interferir na autonomia da categoria;
- ✓ Estabelecer parcerias com as associações de classes e empresas da região objetivando maior inserção dos nossos alunos no mercado de trabalho, ofertas de estágios, oferta de visitas técnicas dentre outras;
- ✓ Apoiar a implantação da empresa júnior;
- ✓ Desenvolver uma política de gestão da documentação do campus, com organização do arquivo permanente e sistematização da coleta e tratamento de dados referentes

Gestão democrática no contexto da diversidade cultural: diálogo, participação e inclusão social como princípios norteadores

IFBAIANO - Campus Bom Jesus da Lapa/Professor EBTT- DE – História

às atividades da instituição, possibilitando assim um programa de construção e preservação da memória do IFBAIANO.

- ✓ Viabilizar recursos financeiros internos para promoção de projetos que possibilitem ampliação de políticas de permanência aos discentes

2.1 Infraestrutura

- ✓ Reivindicar à Administração Central (Reitoria e Pró-Reitorias) a ampliação da infraestrutura do campus, principalmente na construção de novos pavilhões de aula, laboratórios didáticos modernos e prédio destinado ao desenvolvimento das atividades de pesquisa e extensão;
- ✓ Buscar apoio para reestruturação da biblioteca com espaços adequados para sala de leitura, sala de estudo em grupo, infocentro e ampliação do seu acervo;
- ✓ Garantir pleno funcionamento técnico, pedagógico e esportivo do ginásio;
- ✓ Potencializar o sistema interno de monitoramento por câmeras de segurança no campus;
- ✓ Destinação de espaço para construção de sala de professores com divisão de gabinetes;
- ✓ Elaborar um projeto e ampliar parcerias para organização da Fanfarra do *campus*, bem como a aquisição de seus instrumentos;
- ✓ Reparar o refeitório e garantir oferta diária de refeições para todos os turnos, com base em programa nutricional desenvolvido por profissional responsável (Nutricionista)
- ✓ Dar continuidade ao processo de adequação da infraestrutura do *campus* à política nacional de acessibilidade;

2.2 Gestão de pessoas

- ✓ Disposição da sala de convivência, com equipamentos culturais e de lazer;

Gestão democrática no contexto da diversidade cultural: diálogo, participação e inclusão social como princípios norteadores

IFBAIANO - Campus Bom Jesus da Lapa/Professor EBTT- DE – História

- ✓ Criar programas de relacionamento, integração para servidores e estudantes que contribuam para o bem-estar e ambiente de satisfação no trabalho, a exemplo de sala de leitura, massagem, sala de convivência, chá de conversa e som.
- ✓ Criar crachá e carteira de identidade funcional para todos os servidores.

2.3 Empenho para sinalização do trecho da BR 314 em frente à entrada do IF Baiano

- ✓ Como medida emergencial, pressionar o poder público estadual e federal, assim como os agentes do controle e administração da BR 314 (ANTT, Ministério dos Transportes, Ministério Público) na tentativa de provocar o processo de melhoramento da sinalização e reconstrução dos “quebra-molas” na BR 314, em frente à entrada do IF Baiano/*campus* Bom Jesus da Lapa.
- ✓

2.4 Sustentabilidade

- ✓ Potencializar a coleta seletiva, uso racional de água e energia;
- ✓ Desenvolver projetos para aplicação de energia alternativa e reuso de água, incluindo parcerias públicas e privadas;
- ✓ Desenvolver projeto para otimizar a aplicação de recursos financeiros da instituição;
- ✓ Pavimentação da área verde, próxima ao Ginásio poliesportivo;

Gestão democrática no contexto da diversidade cultural: diálogo, participação e inclusão social como princípios norteadores

3. ENSINO

A Diretoria Acadêmica (DA) fomenta e desenvolve a política educacional do campus, sendo esta uma das atividades-fim de nossa Instituição. Enquanto setor diretivo, tem o papel de mediar relações entre as esferas que compõem a comunidade escolar, ou seja, os servidores (docentes e técnico-administrativos) e os discentes visando ensino de excelência. Por isso, no entendimento do projeto proposto, ***Gestão democrática no contexto da diversidade cultural: diálogo, participação e inclusão social como princípios norteadores***, na sua Administração deve primar pela descentralização, garantindo autonomia e espaço participativo às coordenações de curso, ensino, técnico pedagógica e as agremiações estudantis. No intuito de ofertar cursos técnicos e superiores de excelência no IFBAIANO *campus* Bom Jesus da Lapa, apresentamos as seguintes propostas:

- ✓ Garantir o funcionamento dos setores-chaves desta instituição de ensino (DA, CE, NE, NP, CAE, NAPNE, ETC), nos três turnos, respeitando os horários individuais de cada servidor técnico que componha determinado setor;
- ✓ Garantir a execução da política de assistência ao estudante;
- ✓ Fomentar a implementação do Conselho Escolar com reuniões periódicas;
- ✓ Implementar a fundação da Associações de Pais e Responsáveis com o intuito de tornar a participação desta instância efetiva no desenvolvimento do campus;
- ✓ viabilizar o funcionamento dos laboratórios para todas as áreas e cursos;
- ✓ A partir do diálogo com a sociedade civil e com a comunidade do IFBAIANO, ampliar oferta de cursos com vistas a atender às necessidades de profissionais qualificados;
- ✓ Discutir com a comunidade do IFBAIANO, de forma democrática e participativa, os possíveis redimensionamentos nas matrizes curriculares dos cursos existentes no campus;
- ✓ Ampliar a participação de docentes, discentes e técnico-administrativos nas Comissões de Propostas de Novos Cursos, de maneira a fomentar novos projetos e qualificar aqueles já em andamento;
- ✓ Compromisso em respeitar e fazer cumprir as determinações relacionadas à distribuição e equalização da carga-horária docente, ou com quaisquer outros

Gestão democrática no contexto da diversidade cultural: diálogo, participação e inclusão social como princípios norteadores

IFBAIANO - Campus Bom Jesus da Lapa/Professor EBTT- DE – História

dispositivos legais referentes à matéria encaminhados pela CPPD, PROEN e CONSUP;

- ✓ Planejamento e transparência no encaminhamento dos pedidos de contratação de professores substitutos, temporários e efetivos, através de diálogo com Direção de Ensino, Coordenações de Curso e Coordenações de Área;
- ✓ Ampliar o campo de atuação do estágio curricular obrigatório por meio de diálogo com empresas públicas e privadas e instituições de mediação de mão de obra;
- ✓ Investimento de recursos materiais e de pessoal na criação e consolidação do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) no campus;
- ✓ Promover projetos educativos de forma a atender lacunas existentes no currículo escolar do Ensino Médio/Técnico, tais como: *Cine-campus* Lapa, Oficinas de Leituras, Multiplicadores de Conhecimento, Formadores de Líderes, Banda IFLAPA, dentre outros.
- ✓ Garantir no Calendário Escolar **momentos de integração** Comunidade X Escola com abordagens de temas de interesse geral, tais como: drogas, violência, sexualidade, gênero, formação para o trabalho, cidadania, dentre outros.
- ✓ Dinamizar os espaços de aprendizagem por meio de realização de eventos e projeto e efetivar o cumprimento da Lei 11.645/2008 (Lei que torna obrigatório o ensino de história da África e da cultura Afro-brasileira e indígena);

Gestão democrática no contexto da diversidade cultural: diálogo, participação e inclusão social como princípios norteadores

4. PESQUISA

A Pesquisa é um importante vetor de crescimento da instituição, é através da Pesquisa que são realizadas ações de produção e troca de conhecimento e desenvolvimento de novas tecnologias. A maturidade intelectual de uma instituição é mensurada a partir de seus projetos e do seu quadro efetivo docente com qualificação *stricto sensu*. Nesse ínterim serão apresentadas as seguintes propostas:

- ✓ Atuar junto à Administração Central (Reitoria e Pró-Reitorias), SETEC e editais do CNPQ, FAPESB, dentre outros para a construção e instrumentalização de espaços físicos destinados ao desenvolvimento de atividades de pesquisa;
- ✓ Desenvolver políticas e ações de estímulo à participação dos pesquisadores através dos grupos de pesquisa em editais de agências de fomento estaduais, nacionais e internacionais;
- ✓ Atuar junto à Administração Central (Reitoria e Pró-Reitorias) e órgãos de Fomento (FAPESB, CNPq, CAPES e outros) para o financiamento, através dos grupos de pesquisa, de projetos, bolsas e materiais de uso permanente destinados aos referidos projetos;
- ✓ Promover seminários regulares para divulgação dos trabalhos de pesquisa desenvolvidos no campus, a exemplo dos projetos vinculados aos programas PIBIC, PIBIC-Jr., bem como demais programas e projetos existentes no *campus*;
- ✓ Vincular recursos do orçamento do *campus* para viabilizar projetos próprios de pesquisa que não tenham sido contemplados por editais lançados pela Reitoria ou por agências de fomento à pesquisa;
- ✓ Consolidar os grupos de pesquisa existentes e estimular a criação de novos grupos de pesquisa;
- ✓ Gerenciar o espaço do campo com vistas a democratizar a implantação e desenvolvimento de projetos com fins pedagógicos.

5. EXTENSÃO

A Extensão é a interface de ação do campus com a comunidade. É através dos projetos de Extensão que ocorrem socialização do conhecimento como também possibilita trocas de experiências e vivências diversas.

- ✓ Atuar junto à Administração Central (Reitoria e Pró-reitorias), SETEC e editais para a construção e instrumentalização de espaços físicos destinados ao desenvolvimento de atividades de Extensão;
- ✓ Buscar fomento para implantação autônoma de projetos de extensão no campus;
- ✓ Elaborar programas de integração entre a escola e as comunidades circunvizinhas de modo a construir estratégia de participação efetiva do desenvolvimento articulado das comunidades e do *campus*;
- ✓ Discutir internamente a viabilidade e adequação das linhas de financiamento de Projetos de Extensão dos Governos Federal, Estadual e Municipal;
- ✓ Fortalecer e ampliar as parcerias entre as empresas públicas e privadas com o intuito de aumentar o campo de estágios curriculares;
- ✓ Planejar ações junto às entidades e organizações representativas dos movimentos sociais presentes nas comunidades circunvizinhas ao *campus*.
- ✓ Fortalecer as parcerias com os movimentos sociais, com os camponeses, quilombolas e indígenas, com vistas a fortalecer a articulação entre o trabalho desenvolvido pelo campus e as demandas dos diversos grupos sociais;
- ✓ Vincular recursos do orçamento do *campus* para viabilizar projetos próprios de extensão que não sejam contemplados por editais lançados pela PROEX ou mesmo por agências de fomento;
- ✓ Promover seminários regulares para divulgação dos trabalhos de extensão desenvolvidos no campus com participação da comunidade;
- ✓ Regulamentar as ações de extensão no *campus*.

Gestão democrática no contexto da diversidade cultural: diálogo, participação e inclusão social como princípios norteadores

6. POLÍTICA ESTUDANTIL

Os estudantes representam a essência de uma instituição de ensino, e esta deve zelar para a sua formação integral nos âmbitos acadêmico, político, solidário e cidadão. Assim, a escola pública se torna um espaço democrático responsável por acolher estudantes, buscando torná-los sujeitos críticos e cidadãos partícipes na construção de uma sociedade pautada pelo respeito à diversidade, à dimensão humana e ao outro.

Cuidar para que isso aconteça no espaço público requer a integração com as classes menos favorecidas, no sentido de garantir que seus filhos acessem totais condições de permanência na escola, de forma qualitativa, solidária e lúdica.

O acesso à escola não é condição para que os alunos nela permaneçam, principalmente aqueles oriundos das classes menos desfavorecidas, assim, pauta-se historicamente, nos movimentos estudantil e docente, a necessidade de mobilizar recursos públicos na movimentação de políticas que assegurem a permanência destes estudantes nas instituições públicas de ensino. Orientando-se por estas discussões e reivindicações, propomos:

- ✓ Buscar a implantação plena do refeitório, com oferta regular de refeições, com base em programa nutricional desenvolvido por profissional responsável;
- ✓ Fomentar propostas de comunicação estudantil, com vistas a desenvolver a leitura autônoma e crítica, bem como o protagonismo juvenil, a exemplo de rádio e jornal estudantis;
- ✓ Fortalecer o Programa de Monitoria para acompanhamento das atividades acadêmicas regulares;
- ✓ Planejar a implantação de residência estudantil, com alojamento, centro de convivência e programa nutricional técnico para alunos que comprovem necessidades;
- ✓ Desenvolver programas para acompanhar e assessorar, acadêmica, assistencial e psicologicamente, os estudantes que acessaram a escola pelas políticas de ações afirmativas;
- ✓ Organizar e implantar o Festival Estudantil de Cultura e Arte;

Gestão democrática no contexto da diversidade cultural: diálogo, participação e inclusão social como princípios norteadores

IFBAIANO - Campus Bom Jesus da Lapa/Professor EBTT- DE – História

- ✓ Planejar eventos de convivência, integração e descontração no *campus*, articulados às áreas de arte, cultura e esportes;
- ✓ Auxiliar a participação de estudantes em eventos para apresentação de trabalhos acadêmicos e em eventos de natureza de integração estudantil;
- ✓ Apoiar a criação de oficinas de teatro, dança, música e pintura;
- ✓ Fomentar projetos de pesquisa e extensão que envolvam a comunidade, os movimentos sociais e, ao mesmo tempo, amplie a oferta de bolsas de auxílio aos estudantes;
- ✓ Criar/estimular programas de fomento à leitura, com concursos, prêmios literários, edição de livros, etc, a serem capitaneados pela biblioteca.

Gestão democrática no contexto da diversidade cultural: diálogo, participação e inclusão social como princípios norteadores

Considerações Finais

A partir da implementação desse Plano de Trabalho, espera-se o fortalecimento das instâncias de forma democrática e a legitimação do crescimento do *campus* através do diálogo e da participação de toda comunidade acadêmica. Almejamos um *campus* que valorize a formação cidadã, que seja inclusivo e com visão para além das estruturas internas.

Ademais, ressalta-se nossa responsabilidade para com a comunidade circunvizinha, tendo em vista a localização do *campus* num Território marcado pela diversidade cultural e econômica, composta por uma população que anseia pelo acesso à educação e a formação profissional de qualidade. Nesse sentido, almejamos o estreitamento das relações comunidade-IFBAIANO para o desenvolvimento social e uma efetiva construção crítica da cidadania.

REFEREÊNCIA

BRASIL, Presidência da República, Casa Civil Subchefia para Assuntos Jurídicos. **LEI Nº 11.892, DE 29 DE DEZEMBRO DE 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>. Acesso em 08 de novembro de 2017.

Gestão democrática no contexto da diversidade cultural: diálogo, participação e inclusão social como princípios norteadores